

Planejamento estratégico 2025-2028; 2029-2032

O principal objetivo do PPGBF é a formação destacada de pessoal especializado e qualificado para pesquisa, ensino e prestação de serviços em Micologia em escolas, institutos federais, faculdades e universidades, além de institutos de pesquisa, laboratórios de análises clínicas, empresas e indústrias diversas. É esperado desses profissionais tenham ampla capacitação científica e qualificação na captação de recursos para pesquisas na área de Micologia, nas suas variadas vertentes (diversidade e conservação, taxonomia e ecologia, fungos de interesse agrônômico, fungos de interesse biotecnológico e fungos de interesse médico e veterinário). O PPGBF também visa a formação de profissionais capacitados para atuação em empresas onde se utilizem fungos em processos biotecnológicos, empresas ligadas à agricultura e alimentação e empresas ligadas à área de saúde que envolvam fungos de interesse médico e veterinário.

Na UFPE, a Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PROPG) realiza o planejamento, a gestão, a supervisão e a avaliação das políticas de pós-graduação, no sentido de garantir a qualidade do ensino, pesquisa e extensão, visando à qualidade da estrutura acadêmica, e dando suporte ao corpo técnico, docente e discente envolvidos na Pós-Graduação. A PROPG propõe instrumentos para elaboração e atualização de planos de desenvolvimento institucional dos programas de pós-graduação, mantendo o intercâmbio com outras entidades para o desenvolvimento da pós-graduação; promove a política de internacionalização dos programas, em conjunto com a Diretoria de Relações Internacionais da UFPE, propõe à autoridade competente a formalização de convênios com outras entidades e acompanha sua execução. Cabe à Diretoria de Pós-Graduação *stricto sensu* assessorar a Pró-Reitora no acompanhamento dos programas de pós-graduação, propor ações para o planejamento das atividades de pós-graduação *stricto sensu*, contribuir com a execução da política e do plano de internacionalização da Universidade no que concerne à pós-graduação, contribuir com a execução dos projetos de pesquisa institucionais, acompanhar as atividades dos programas de pós-graduação *stricto sensu*, gerenciando demandas, realizar o controle de bolsas de pós-graduação *stricto sensu*, efetuando contato com os órgãos de fomento para a sua gestão, dando suporte à autoavaliação, entre outros. A PROPG e a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFPE, por meio de um Comitê Institucional de Autoavaliação da Pós-Graduação *Stricto Sensu*, estão acompanhando os processos de autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação da Instituição, de forma periódica, de acordo com sistemática estabelecida pelo referido comitê e divulgada à comunidade acadêmica. O PPGBF atua em consonância com o Plano Institucional de Pós-Graduação (PIPG), o qual está de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFPE, respondendo às suas demandas e requisitando melhorias na infraestrutura e apoio. O PIPG possui seis objetivos: 1) Expandir e consolidar cursos de Graduação, Pós-Graduação e da Educação Básica; 2) Consolidar e expandir a interiorização; 3) Expandir e consolidar a internacionalização; 4) Promover uma política de Sustentabilidade e Responsabilidade Social; 5) Ampliar a Educação Aberta e Digital; 6) Promover ações que impulsionem políticas propositivas para a Pesquisa e a Pós-Graduação. Quando pertinente, e, em consonância com esses objetivos, também foram estabelecidos para o PPGBF seis objetivos, além de várias metas a serem monitoradas anualmente nos quadriênios de

2025-2028 e 2029-2032, preferencialmente pelas comissões estabelecidas para a Autoavaliação.

O processo de autoavaliação foi realizado entre o fim de 2022 e início de 2023 e fim de 2024 e início de 2025. Esse processo fica sob a responsabilidade da CAA, que é formada por docentes com compatibilidade pelos itens da autoavaliação, auxiliados pelos representantes discentes, secretário e bolsista do PPGBF. Com os resultados da autoavaliação do PPGBF, a Comissão se reuniu para traçar o planejamento estratégico em consonância com o PIPG da PROPG/UFPE e, assim, definir diversas metas de curto e/ou longo prazo, que são descritas a seguir, com a finalidade de sanar os pontos fracos do Programa detectados na autoavaliação.

1. Investir na qualidade docente e discente do PPGBF

Comissão: André L. Santiago, Gladstone A. Silva, Tatiana B. Gibertoni (docentes permanentes do PPGBF), Leonardo Gomes (secretário do PPGBF) e representação discente do (PPGBF), entre 2021 e 2024

Com relação aos docentes do Programa, foi verificado que os mesmos apresentam um perfil adequado de titulação, diversificação na origem de formação, experiência e adequação à proposta do PPGBF. Como meta para os próximos quadriênios (2025-2028 e 2029-2032), espera-se a realização de treinamento em estágio pós-doutoral e/ou licença capacitação de pelo menos dois docentes por ciclo quadrienal. A coordenação, o colegiado e os docentes serão responsáveis por incentivar a submissão de projetos dos docentes e viabilizar o que for possível para que esses possam realizar sua capacitação.

O PPGBF tem 19 docentes permanentes, um dos quais foi desligado a seu pedido e outro foi transferido para o Núcleo Colaborador (NC). Recentemente (2024), houve credenciamento e credenciamento de docentes e, para o quadriênio 2025-2028, o PPGBF continua com 19 docentes NP e 6 NC, tendo em vista a mudança de status de 1 docente permanente para colaborador, o descredenciamento de 3 docentes e o credenciamento de 3 docentes. Para o ciclo 2029-2032, a meta será o credenciamento de mais 2-3 novos docentes, diante de pedidos de desligamento ao fim do quadriênio 2025-2028 e seguindo os processos discriminados acima, com a atualização dos critérios de seleção (alinhados com os critérios de avaliação da área de Biodiversidade) pela comissão de credenciamento e acompanhamento pela coordenação e colegiado do PPG.

O PPGBF formou, no quadriênio atual, 50 mestres e 38 doutores. Atualmente, a área de Biodiversidade considera um cálculo relativo a mestre-equivalente (MEq), pelo qual um doutor tem peso 2,5 e equivale a 2,5 MEq, e um mestre tem peso 1. Considerando isso, o PPGBF formou 145 MEq. Nesse caso, foram formados uma média de 5,5 MEq por docente do Programa. Para os ciclos 2025-2028 e 2029-2032, fica recomendada a manutenção do número atual (ciclo 2021-2024) ou aumento em no máximo 10% no número de MEq titulados, considerando a capacidade docente de orientação e financiamento e a disponibilidade atual e prevista de infraestrutura e recursos financeiros do Programa. Para

esse fim, fica a coordenação do curso responsável por verificar e controlar o número de vagas com vistas a cumprir as metas e fazer ampla divulgação da seleção discente. Com relação à distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período, recomenda-se como meta que todos os docentes do NP orientem, ao menos, 4 MEq nos próximos dois ciclos quadriênais. A coordenação ficará responsável por verificar esses números e fazer a distribuição adequada dos discentes em relação aos docentes.

Com relação à distribuição de bolsas e auxílios para discentes de mestrado e doutorado, detectamos um equilíbrio na oferta (bolsas do curso e captadas pelos docentes) e demanda, e nenhum aluno sem bolsa. Desse modo, a Comissão recomenda a manutenção da taxa de atendimento dos discentes ingressantes conforme a demanda anual nos próximos quadriênios. Ressaltamos que havia uma Normativa Interna de 2022, sobre distribuição de bolsas e outra, atualizada em 2025, a partir da Normativa Interna de 2022, sobre concessão e acúmulo de bolsas com outros rendimentos. A seleção discente com escolha de matrícula no 1º ou 2º semestre será mantida, para aproveitar oportunidades de bolsas que surjam semestralmente, como os editais da FACEPE. Outra possibilidade é a matrícula em fluxo contínuo estabelecida pela UFPE para ingressantes em PPGs, o que permite implementação de bolsas, caso surjam, ao longo dos semestres letivos. Considerando o exposto, a coordenação e colegiado do PPGBF continuarão a estimular os docentes a pleitear bolsas em editais específicos para os alunos do curso.

Com relação à produção científica, foi observado um declínio nos índices do PPGBF (406 artigos publicados) em relação ao quadriênio 2017-2020 (446), o que torna clara a necessidade de aumentar a quantidade e também a qualidade da produção científica do Programa, principalmente em relação à produção com discentes/egressos, sendo esse considerado um dos pontos fracos do Programa na avaliação passada. Para o ciclo 2025-2028, espera-se que todos os docentes permanentes continuem a ter ao menos dois artigos nos estratos A1-A2 e 75% do NP com, ao menos, dois artigos no estrato A1. Para o ciclo seguinte, espera-se manter a meta de 100% do NP com 2 artigos A1-A2 e aumentar para 80% do NP com ao menos 2 artigos no estrato A1. Em relação ao alto número de artigos B4 e C produzidos no Programa, a meta para os próximos ciclos é reduzir esse número a no máximo 5% dos produtos. Pretende-se também o fortalecimento da articulação da graduação com a pós-graduação, com aumento de 20% da produção com discentes da graduação neste ciclo e 30% no seguinte. Os relatórios da comissão de avaliação e acompanhamento, bem como da comissão de pesquisa, servirão como norteadores para avaliar, ano a ano, as publicações dos docentes do Programa, os quais serão alertados quanto à produção, visando manter a qualidade das mesmas.

Com relação à produção com discentes e egressos, o PPGBF possui um quociente de 1,67 em relação ao número de artigos B3+/número de MEq titulados e 0,96 em relação ao número de artigos A4+/número de MEq titulados. Para o ciclo 2025-2028, espera-se que os quocientes atinjam $B3+ = 1,74$ e $A4+ = 1,18$ e, no ciclo seguinte, $B3+ = 1,88$ e $A4+ = 1,27$. Para verificação dos extratos A1-C, foi utilizada a base de dados Scopus. Quando o periódico não estava cadastrado nessa base de dados ou contava como N/A, foi utilizado o Qualis Periódico (2017-2020).

Como parte da produção intelectual, espera-se estimular o pedido de patentes, que declinou em relação ao quadriênio de 2017-2020. Para o próximo ciclo, pretende-se voltar ao patamar anterior (10 pedidos) e para o ciclo seguinte, pretendemos atingir 15 pedidos de patentes. Para isso, será incentivada a participação dos docentes e discentes em

cursos oferecidos pela Diretoria de Inovação e Empreendedorismo (DINE) da UFPE, em conjunto ou não com o Programa de Mentoria em Propriedade Industrial do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) e os cursos e treinamentos da Academia do INPI. Os relatórios das comissões servirão como norteadores para o acompanhamento das metas.

Os discentes serão também estimulados a participar de disciplinas específicas sobre pesquisa e publicação científica, aumentando o conhecimento dos processos envolvidos na preparação e desenvolvimento da pesquisa e do artigo científico. Além disso, verificou-se que alguns dados das dissertações e teses não são publicados; dessa forma há necessidade de estimular ainda mais todos os docentes e discentes a publicarem os dados das dissertações e teses em periódicos científicos de alto impacto, reiterando a importância dessa produção científica na formação do pesquisador e também no sucesso do programa e na colocação profissional dos egressos. Para esse fim, também foi publicada uma Normativa Interna (01/2021) que autoriza a publicação, pelo docente, de dados de egressos que não submeterem os trabalhos em até 1 (um) ano da data da defesa ou desligamento. Como meta, propõe-se que pelo menos 90% das dissertações e teses gerem artigos científicos em periódicos qualificados nos ciclos avaliativos sucessivos. O acompanhamento será realizado a partir dos relatórios anuais da CAA, sendo a coordenação, docentes e discentes responsáveis pela execução da meta. Os processos usados também serão os mesmos descritos para o aumento da produção discente em geral.

A melhoria contínua do índice H é esperada para os próximos dois ciclos, com todos os docentes do curso com índice H acima de 11, uma vez que apenas 1 docente do PPGBF teve índice H abaixo de 10 entre 2021-2024, e ao menos 90% do NP com índice H acima de 15, pois 79% já obtiveram esse índice no quadriênio citado. O acompanhamento da meta será realizado pela coordenação, colegiado e docentes do curso. Como processo para alcançar o objetivo, o docente será estimulado a divulgar de forma mais ampla seus trabalhos, bem como produzir artigos com mais qualidade.

Nesse quadriênio, foi observado que os docentes do PPGBF coordenaram 85 projetos financiados (aqui incluídos os editais para bolsa de produtividade do CNPq), ou seja, houve um aumento de 27,7% com relação ao número de projetos coordenados pelos docentes do PPGBF no quadriênio anterior. Entretanto, a meta anterior de 100% dos docentes permanentes com projetos aprovados em editais de fomento não foi atingida, já que 3 docentes do NP não coordenaram projetos aprovados nesses editais. Para o quadriênio 2025-2028, é esperado um incremento de 10-15% no número de projetos aprovados, bem como o alcance da meta de 100% dos docentes permanentes com projetos aprovados em editais de fomento. Os relatórios da comissão de avaliação e acompanhamento, bem como da comissão de pesquisa, servirão como norteadores para avaliar ano a ano a aprovação de projetos pelos docentes. Espera-se também a aprovação de mais projetos internacionais, pois apenas um foi aprovado no quadriênio em avaliação. Parcerias nacionais e internacionais serão sugeridas, melhorando o intercâmbio entre os docentes e a possibilidade de aprovação de projetos em editais nacionais e internacionais. Visando à obtenção desses resultados, os docentes serão estimulados a submeter projetos para órgãos de fomento nacionais e internacionais.

Verificou-se baixa porcentagem de egressos, titulados nos últimos quatro anos, que se tornaram professores de ensino superior ou médio ou pesquisadores contratados no

último quadriênio, em reflexo da diminuição drástica nos investimentos na área da pesquisa e ensino nos últimos anos no Brasil, com retomada gradual nos últimos 2 anos. Também foi observada a baixa adesão a atividades na iniciativa privada. Este último caso, também influenciado pelos poucos incentivos econômicos, possivelmente indica uma falta de adequação do curso para a formação dos discentes em usar os conhecimentos para o empreendedorismo na área e para o trabalho em empresas privadas. Como metas futuras, pretende-se convidar, anualmente, pelo menos um profissional que trabalhe na área de micologia, em empresas privadas que atuem em biotecnologia, agricultura e na saúde para ministrar palestras ou minicursos nos eventos organizados nos próximos quadriênios, presencial ou remotamente e oferecer, bienalmente, pelo menos uma disciplina que aborde empreendedorismo nos próximos quadriênios. Dessa forma, fica a coordenação responsável pelos convites a esses profissionais para que a meta seja cumprida.

A UFPE estabeleceu, em 2021, e através da Resolução N° 17/2021, a política de ações afirmativas (AF). Por essa resolução, todos os cursos de pós-graduação (PPGs) stricto sensu da UFPE adotaram políticas de AF que ampliem oportunidades para a inclusão de pessoas negras (pretas e pardas), quilombolas, ciganas, indígenas, trans (transexuais, transgêneros e travestis) e com deficiência. O número de vagas (mínimo de 30% do total das ofertadas) destinadas a essas pessoas passou a ser informado nos editais de seleção para o PPGBF, sendo uma reservada, obrigatoriamente, a pessoas com deficiência. Além disso, o PPGBF especifica a distribuição de bolsas para ingresso por AF na Normativa Interna N° 02/2025, disponibilizando 20% das bolsas aos ingressantes por AF. Como meta, espera-se o cumprimento da resolução supracitada, bem como a divulgação de núcleos de acessibilidade e acolhimento disponibilizados pela UFPE. É sempre importante a opinião dos discentes. Como meta, pretende-se continuar com a aplicação de questionário semestral aos discentes e docentes sobre o conteúdo e metodologia das disciplinas nos próximos 2 quadriênios. Esses questionários consistem em perguntas sobre quais disciplinas cursadas (discentes) ou oferecidas (docentes), se a disciplina foi positiva, negativa ou indiferente, além de conter um campo para críticas e sugestões. Adicionalmente, as demandas dos discentes são sempre ouvidas nas reuniões do colegiado e atendidas sempre que possível. A coordenação ficará responsável por verificar as necessidades dos alunos e professores.

Em relação à infraestrutura para ensino, pesquisa e extensão, foram sanadas algumas fragilidades detectadas no quadriênio anterior. Entretanto, a reforma da casa de vegetação, requisitada aos órgãos competentes da UFPE, ainda está em andamento, e se espera que seja finalizada neste novo quadriênio. A UFPE se comprometeu em auxiliar financeiramente na execução da manutenção do espaço. Assim, no que diz respeito ao PPGBF, as providências para melhoria da infraestrutura física da casa de vegetação já foram tomadas, restando apenas a execução da obra por parte da UFPE, sendo necessário agilizar a liberação dos recursos e serviços para a casa de vegetação, para que esta meta seja cumprida no ciclo 2025-2028. Além disso, a reposição ou manutenção de equipamentos danificados ou obsoletos é sempre necessária e foi realizada com o auxílio de recursos de projetos de pesquisa de docentes, do PROAP e do PROEX ao longo do quadriênio de 2021-2024. Assim, ficam estabelecidas metas para manutenção e aquisição dos equipamentos para os próximos ciclos, ficando a coordenação responsável por viabilizar a manutenção/aquisição junto com o colegiado e os docentes do curso,

utilizando-se de projetos de pesquisa que serão submetidos para órgãos de fomento, solicitações específicas à UFPE e recursos próprios do PPGBF (PROEX).

2. Fortalecer a visibilidade do PPGBF

Comissão: Leonor Maia, Patricia Tiago e Roger Melo (docentes permanentes do PPGBF)

A Comissão considerou, para o quadriênio 2021-2024, a inserção regional do curso satisfatória via formação de discentes preparados para o ensino fundamental, médio e superior, além de projetos de extensão envolvendo a comunidade local e regional e eventos promovidos pelo curso, como o EPEM, Expo Micologia e o Projeto de extensão Batista Foray. Para os próximos dois ciclos quadrienais (2025 a 2032), recomenda-se a manutenção e regularidade dos projetos de extensão e dos eventos citados, uma vez que todos os docentes do núcleo permanente coordenaram e/ou participaram dessas atividades. A participação dos discentes nas atividades de extensão também foi expressiva, com aproximadamente 90% participando dessas ações. Estabelece-se como meta, para o ciclo 2025-2028, que a participação dos discentes em tais projetos alcance 95% e, para o ciclo 2028-2032, 100%. O acompanhamento será realizado diretamente pela coordenação e docentes e os processos envolvem o aumento proporcional do número de projetos de extensão.

Para uma maior visibilidade e transparência do PPGBF, a página do programa na internet, contendo todas as informações sobre o mesmo, inclusive em inglês, deve ser mantida atualizada, incluindo produções, eventos, teses, dissertações e procedimentos para os discentes e interessados. Para maior atratividade do programa, foi criado um perfil no Instagram do PPGBF e vários laboratórios associados também criaram perfis em redes sociais, atendendo a meta estabelecida para o quadriênio que se encerra. Espera-se que, nos próximos ciclos, a frequência de postagens seja pelo menos quinzenal.

Com o fim da pandemia, eventos científicos presenciais foram retomados e docentes e discentes incentivados a participar, inclusive com auxílio financeiro do PPGBF. O acompanhamento e incentivos dessas ações será realizado pela coordenação e docentes do curso. Para os dois ciclos seguintes, espera-se a manutenção dessas medidas e a participação de docentes e discentes em pelo menos 2 eventos científicos por ano, preferencialmente internacionais, com apresentação de trabalhos, organização, ministração de palestras e participação como ouvintes em cursos, workshops e afins.

3. Incentivar a internacionalização

Comissão: Cristina Souza-Motta, Jadson Bezerra e Reginaldo Lima-Neto (docentes do NP do PPGBF) e Leonardo Gomes (secretário do PPGBF)

Para a melhoria da internacionalização do PPG, algumas ações imediatas são necessárias, como, por exemplo, a intensificação de parcerias científicas internacionais após a pandemia, além do incentivo ao estabelecimento de novas parcerias, principalmente pelos membros do corpo docente que ainda não possuem. Como metas, espera-se que pelo menos 30% do NP e NC coordene ou participe de projetos de cunho internacional, e que pelo menos 25% participem de comitês, eventos e/ou editorias de revistas internacionais nos próximos ciclos.

Além disso, deve-se incentivar os discentes e seus orientadores para que enviem propostas em editais de fomento para bolsas de doutorado sanduíche, de modo que parte do trabalho de tese seja realizado no exterior. Para o próximo ciclo 2025-2028, espera-se enviar pelo menos 20% dos discentes de Doutorado para o exterior e aumentar em até 20% o número de doutorandos com bolsa sanduíche no ciclo seguinte. Espera-se também que pelo menos 1 discente obtenha co-tutela por meio dos acordos já estabelecidos ou por novos acordos, em cada ciclo. A proposição de co-orientação de discentes por pesquisadores estrangeiros é também importante para viabilizar essa meta. Adicionalmente, espera-se que os docentes façam contato e parcerias com pesquisadores estrangeiros e estimulem os discentes a fazerem estágio no exterior. Esta meta também aumentará a produção de trabalhos em colaboração e a parceria dos docentes do curso com pesquisadores estrangeiros. Para viabilizar esta meta, a UFPE conta com o NLC - Núcleo de Línguas e Culturas, que oferece cursos acessíveis e de qualidade para a comunidade universitária e extra-universitária, bem como com o Núcleo de Línguas - Idiomas sem Fronteiras (NucLi-IsF), que gerencia o programa Idiomas sem Fronteiras, abrindo possibilidades de incremento da proficiência dos discentes.

O PPGBF possui apenas dois discentes de outros países matriculados no ciclo 2021-2024; como meta para os próximos ciclos espera-se aumentar o número de discentes estrangeiros em ao menos 50%, a partir da retomada de editais como o PAEC OEA-GCUB e PEC-PG, entre outros como o Programa Move La América (CAPES), e da ampla divulgação do edital de seleção, que acontece, desde 2020, de forma remota, de novos discentes em redes sociais.

Salienta-se que os critérios para a seleção de novos discentes do PPGBF estão alinhados às políticas de internacionalização da UFPE, de forma que o processo seletivo para ingresso no PPGBF contempla: (i) - participação de candidatos estrangeiros, com etapas on-line, o que elimina a necessidade de deslocamento; (ii) - as respostas da prova escrita de conhecimentos em Micologia (candidatos ao Mestrado) e defesas de projeto (candidatos ao Doutorado) podem ser em português/espanhol; (iii) - prova de conhecimento da língua inglesa eliminatória, que garante a fluência mínima para o pleito; (iv) - estrangeiros apenas pagam a taxa de inscrição se forem aprovados no processo seletivo; (v) - avaliação de currículos, em que são valorizadas a carga horária do candidato em cursos de línguas e os artigos que comumente são publicados com pesquisadores estrangeiros.

No atual quadriênio, 2 disciplinas em inglês foram oferecidas e espera-se continuar oferecendo, pelo menos, 1 disciplina em inglês ou espanhol, por ano, nos ciclos seguintes. Também espera-se promover pelo menos 8 co-orientações de discentes por estrangeiros no próximo ciclo e 10 no seguinte, e pelo menos 10 bancas com participação de estrangeiros no próximo ciclo e 15 no seguinte.

4. Fortalecer o tema "Sustentabilidade" nas linhas de pesquisa

Comissão: Adriana Melo e Patricia Tiago (docentes permanentes do PPGBF) e Leonardo Gomes (secretário do PPGBF)

Diante das demandas pela área de Sustentabilidade e aproximação dos prazos estabelecidos pela Agenda 2030 da ONU, esperamos manter o número de docentes atuantes na linha Fungos de interesse biotecnológico, no próximo ciclo, e aumentar em até 10% o número de docentes nessa linha, com ênfase em Sustentabilidade, no ciclo seguinte.

Entendemos também a importância de avaliar como os resultados advindos das dissertações e teses, de fato, podem contribuir para o alcance dos ODS. Neste sentido, buscaremos introduzir a prática de solicitar aos pós-graduandos a apresentação, nas disciplinas Seminários M2 (BF903) e D2 (BF940), de um breve resumo das metas alcançadas com a pesquisas em relação aos ODS como parte dos requisitos para a defesa das teses e dissertações, bem como a incorporação desses resumos nesses trabalhos de conclusão de cursos. Tais resultados podem contribuir para consolidação de temas no PPGBF que resultem em proposição de políticas públicas.

5. Aperfeiçoar a grade curricular e o alcance das disciplinas e defesas

Comissão: Adriana Melo, Elaine Malosso e Neiva Oliveira (docentes permanentes do PPGBF)

Em relação à estrutura curricular, a grade foi atualizada, em 2022, e entrou em vigência no 1º semestre de 2023. Ao fim do ciclo 2025-2028, a coordenação irá criar uma comissão para nova avaliação, propondo mudanças, em caso de necessidade. Na grade curricular atualizada, consta a disciplina obrigatória para Doutorado BF950 - Seminários D3, que visa à ampliação do conhecimento dos discentes em temas ligados à Micologia, mas não necessariamente em sua linha de pesquisa, de modo que esses alunos recebam formação mais diversificada. Para cumprir os créditos, os discentes precisam apresentar comprovantes de participação em cursos, treinamentos, palestras, entre outros.

Com o fim da pandemia do COVID-19 e seguindo recomendação da UFPE e CAPES, as disciplinas exclusivamente em modo remoto não estão sendo mais oferecidas. Entretanto, disciplinas em formato híbrido podem ser ministradas quando justificadas e aprovadas pelo Colegiado do PPGBF. Geralmente, os pedidos se referem a professores e/ou discentes que estejam fora da sede do curso.

Como metas, serão convidados anualmente ao menos dois professores/pesquisadores externos, inclusive estrangeiros, para ofertar disciplinas de interesse para o curso, como já ocorreu no quadriênio 2020-2024.

Também serão oferecidas, bienalmente, pelo menos duas disciplinas que abordem empreendedorismo. Também é recomendado pela comissão que o Programa ofereça disciplinas em inglês/espanhol, o que será realizado de acordo com as metas estabelecidas no parágrafo anterior. Para isso, estamos estabelecendo como meta que ao menos uma disciplina em inglês ou espanhol seja ofertada no próximo ciclo e duas no subsequente. A coordenação ficará responsável pela viabilização desta meta.

Como estímulo à ampliação das oportunidades de aprendizagem, o Regimento Interno do PPGBF prevê a convalidação de créditos obtidos em outros programas de Pós-Graduação stricto sensu recomendados pela CAPES/MEC ou de instituições estrangeiras. Nos próximos ciclos, espera-se que pelo menos 25% dos discentes usufruam desta possibilidade.

6. Submeter propostas para contratação de professores visitantes

a) Comissão: Alexandre Machado e Elaine Malosso (docentes permanentes do PPGBF)

Com o fim da pandemia, retomada da mobilidade internacional e abertura de editais específicos, inclusive de cooperação internacional, pretendemos, no próximo ciclo, enviar pelo menos uma proposta ou receber pelo menos um professor visitante e, para o ciclo seguinte, enviar pelo menos duas propostas ou receber pelo menos dois professores visitantes.